

ENTRE LINHAS E TELAS

Caro leitor,

É um grande prazer encontrá-lo de volta nas páginas de **Literartes**. Com muita satisfação, damos continuidade à nossa revista, nesta primorosa segunda edição. Seguindo a linha do grupo de pesquisa de produções literárias e culturais para crianças e jovens, procuramos estabelecer, neste número, um diálogo entre a literatura voltada ao público infantil e juvenil e outras artes, neste caso, o cinema.

A escolha se deve aos intensos e permanentes intercâmbios entre a arte da palavra e a da imagem em movimento. Nada como uma boa história para gerar novas representações. Para o público infantil e juvenil – assim como para o adulto, havemos de convir –, ver seus personagens favoritos representados nas telas é algo fascinante, que inspira a imaginação por meio de diversas linguagens.

Neste segundo número de **Literartes**, contamos com três entrevistas. Conversamos com o diretor Eduardo Goldenstein que, recentemente, dirigiu o filme *Corda Bamba*, inspirado na obra homônima de Lygia Bojunga. O diretor, motivado pela imagem da menina que se equilibrava em uma corda, resolveu recriar em linguagem fílmica o livro que marcou sua infância. Conversamos, também, com a roteirista Melanie Dimantas, que, junto ao diretor Marcos Bernstein, escreveu a versão para o cinema do livro *Meu Pé de Laranja Lima*, de José Mauro de Vasconcellos. Com ela, descobrimos o desafio de reinventar uma história tecida na linguagem literária para a cinematográfica. A terceira entrevista foi feita com o cartunista brasileiro mais querido pelas nossas crianças, adolescentes e adultos: Mauricio de Sousa. Com suas histórias, ele conseguiu encantar crianças com a linguagem dos quadrinhos, da animação e do cinema.

Trazemos, também, uma série de artigos de especialistas de diversas regiões do Brasil e do exterior. Para citar alguns exemplos, Bruna Cardoso Brasil de Souza (Unesp) trata da literatura italiana, traçando um paralelo entre o conto *Sol, Lua e Tália*, coletado por Giambattista Basile, no século

XVII, e a animação *A Bela Adormecida*, de *Disney*. Há, ainda, para a surpresa do leitor, uma audaciosa abordagem do longa-metragem *O Rei Leão* em cotejo com o clássico *Hamlet*, do inglês William Shakespeare, seguida pela leitura comparativa de *O menino da Terra do Nunca*, Peter Pan, escrito pelo escocês J. Barrie, e o filme *Peter Pan*, dirigido pelo australiano P. J. Hogan.

Este segundo número de **Literartes** conta com quatro resenhas envolvendo desde os conceitos de fotografia, à luz de Roland Barthes, até imagens cinematográficas, como a indiazinha Tainá, traçando um paralelo entre o erudito e o popular brasileiro. Os resenhistas tecem considerações pertinentes ao estudo do tema, valendo destacar o que diz respeito às produções da atualidade.

Nesta edição, continuamos a primar pela qualidade dos artigos, resenhas e entrevistas, com o intuito de trazer a você cada vez mais o rigor que uma revista científica de primeira linha requer. Também contamos com a diagramação da designer gráfica Isabella Lotufo e com participação da ilustradora Marina Faria, que criou a capa.

De acordo com Marina, a imagem “mostra uma menina que descobre um portal mágico luminoso. Se ela atravessá-lo, viverá grandes aventuras. O que vemos é o momento exato em que ela se encanta, mas reluta em seguir viagem, tentando compreender o que se revela e, ao mesmo tempo, tomar coragem para se entregar ao desconhecido”.

Com essas palavras, convidamos você, leitor, a entrar nesse portal mágico e seguir na aventura que cada texto desperta, considerando linguagens tão envolventes que encantam crianças, jovens e adultos, como a literatura e o cinema.

Redação **Literartes**